

---

DG 020/2021

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 2021.

**Ao Ministério de Minas e Energia**  
**Sr. Bento Albuquerque – Ministro de Estado**

Assunto: Comunicação de aprovação de Estado de Greve

Senhor Ministro,

Os trabalhadores da Petrobrás vêm acompanhando com apreensão a repercussão de declarações realizadas pelo Presidente da República, pelo Ministro da Economia e pelo Presidente da Câmara dos Deputados, todas apontando para a intenção do Estado brasileiro de privatizar a Petrobrás.

A Petrobrás é um patrimônio do povo brasileiro, fruto da mobilização da população no final dos anos quarenta e início dos anos cinquenta do século passado. A empresa foi e ainda é essencial para a integração do território nacional e para o desenvolvimento integrado, garantindo energia para movimentar as economias locais.

Sucessivos equívocos nas recentes gestões da companhia somados à omissão do acionista controlador, no caso o Estado Brasileiro, vêm rompendo com o caráter nacional da empresa e com o papel de garantidor de fornecimento de derivados de petróleo em todo o território nacional, desgastando a imagem da companhia perante a sociedade brasileira. Piora muito a imagem da Petrobrás a nefasta política de preços adotada pela direção da empresa a partir de 2016, mantida pelas equipes que a sucederam – inclusive a atual –, de vinculação do preço dos produtos produzidos e vendidos no Brasil ao preço dos produtos produzidos e vendidos no mercado internacional, cobrando inclusive o custo do transporte do exterior até o consumidor, apesar do produto ter sido produzido no país. Esta política, denominada Preço de Paridade de Importação (PPI), é definida no âmbito da direção da Petrobrás, que é indicada pelo poder Executivo Federal. A Omissão do Estado Brasileiro fica clara ao permitir que sua empresa adote uma política de preços tão contrária aos interesses do povo brasileiro e que só beneficia os importadores de combustíveis e os acionistas da Petrobrás, principalmente os grandes fundos internacionais de investimento (só esse ano serão pagos US\$ 11 bilhões de dólares para os acionistas).

Diante da reação da sociedade às consequências da adoção da PPI as autoridades destacadas acima apontaram para a privatização como uma saída para o problema que



**FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS**

Filiada à



---

eles mesmos criaram ao permitir que seus prepostos colocados na direção da empresa praticassem o PPI e mantivessem a política de desintegração da empresa.

Assim sendo, não restou outro caminho aos trabalhadores da Petrobrás que não fosse a resistência contra a privatização da empresa e contra os desmandos que vêm sendo praticados. Os petroleiros reunidos em assembleias convocadas pelos sindicatos filiados a FUP aprovaram mobilizações e Estado de Greve e apontaram o início do movimento caso o Congresso Nacional comece a analisar um projeto que aponte para a privatização da empresa.

Juntos com a população brasileira iremos resistir a este projeto de destruição do maior patrimônio do povo brasileiro. VAMOS À GREVE SE O GOVERNO CONTINUAR COM ESSE PROJETO NEFASTO! Não à venda da empresa por partes, não à PPI, não a privatização da Petrobrás!

Saudações Sindicais,

**Deyvid Bacelar**  
**Coordenador Geral da Federação Única dos Petroleiros**  
**Direção Colegiada**